

Câncer de colo uterino

Conheça, previna-se e saiba como cuidar cada dia melhor da sua saúde.

Unimed 
Belo Horizonte

unimedbh.com.br





O câncer de colo do útero é o terceiro tumor mais frequente na população feminina e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) estimaram mais de 16 mil novos casos no ano de 2020. Também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção persistente provocada por alguns tipos do vírus HPV (papilomavírus humano).



Trata-se de uma das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) mais comuns em todo o mundo, e em sua fase inicial pode não apresentar sintomas ou evoluir com sintomas leves, fazendo com que muitas pacientes não procurem atendimento no início da doença. Por isso, é importante consultar o seu médico de referência para avaliar a necessidade de exames periódicos para rastreamento do câncer.



Sintomas

O câncer de colo do útero tem um desenvolvimento lento, que pode não apresentar sintomas na fase inicial. Com a evolução da doença, a mulher pode apresentar:

- sangramento vaginal intermitente (que vai e volta);
- secreção vaginal anormal após relação sexual;
- dor abdominal associada a queixas urinárias e intestinais;
- verrugas genitais.

Quais são os fatores de risco?

- Início precoce da atividade sexual;
- múltiplos parceiros sexuais;
- tabagismo;
- uso prolongado de pílulas anticoncepcionais.



Detecção precoce e rastreamento

A detecção precoce é uma estratégia para encontrar o tumor em sua fase inicial e, assim, possibilitar maior chance de tratamento. O método de rastreamento do câncer de colo do útero é a realização de exame citopatológico, o Papanicolau. Mais conhecido como preventivo, é um exame simples, indolor e muito eficaz para detectar a doença desde os estágios iniciais.

A mulher deve atentar-se para alguns cuidados prévios à realização do exame:

- não ter relações sexuais (mesmo com camisinha) no dia anterior ao exame;
- evitar o uso de duchas, medicamentos vaginais e anticoncepcionais locais nas 48 horas anteriores à realização do exame;
- não estar menstruada no dia do exame, pois a presença de sangue pode alterar o resultado.



Mulheres grávidas podem se submeter ao exame sem prejuízo para sua saúde ou a do bebê.

O exame deve ser realizado por mulheres entre 25 e 64 anos de idade que têm ou já tiveram relação sexual. A rotina recomendada para o rastreamento do câncer de colo do útero no Brasil é a repetição do exame Papanicolau a cada três anos, após dois exames normais consecutivos feitos com um intervalo de um ano.

A mulher deve retornar ao local onde foi realizado o exame na data marcada para saber

o resultado e receber instruções. Tão importante quanto fazer o exame é buscar o resultado e apresentá-lo ao seu médico.

O rastreamento do câncer de colo uterino em mulheres portadoras do vírus HIV ou imunossuprimidas tem recomendação específica. Nesses casos, a orientação deve ser dada pelo médico de referência.

Faça visitas regulares ao seu médico e mantenha-se atualizada sobre sexualidade, anticoncepção, vacinação e prevenção das ISTs.

Prevenção



A prevenção primária do câncer de colo do útero está relacionada à diminuição do risco de contágio pelo HPV. A transmissão ocorre por via sexual, conseqüentemente, o uso de preservativos (camisinha masculina ou feminina) durante a relação sexual com penetração protege parcialmente as mulheres do contágio pelo HPV, que também pode ocorrer pelo contato com a pele da vulva, a região perineal, a perianal e a bolsa escrotal.

Em 2014, o Ministério da Saúde (MS) incluiu no calendário vacinal a vacina tetravalente contra o HPV para meninas entre nove e 13 anos. A partir de 2017, o MS estendeu a vacina para meninas de nove a 14 anos. Atualmente, recomenda-se a administração de duas doses, sendo a primeira aos nove anos e a segunda até os 14, com intervalo mínimo de seis meses entre as doses.

Sobre a vacinação em outras faixas etárias, recomenda-se tratar diretamente com o médico de referência.



A vacinação e a realização do exame preventivo (Papanicolau) se complementam como ações de prevenção desse tipo de câncer. Mesmo as mulheres vacinadas, quando alcançarem a idade preconizada (a partir dos 25 anos), deverão fazer o exame preventivo periodicamente, pois a vacina não protege contra todos os tipos do HPV.

**Prevenir
o câncer
de colo uterino
é simples
e fácil. Só
depende
de VOCÊ.**

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. **INCA. Câncer do colo do útero. Ministério da Saúde.** <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>. Published 2020.
2. **Federação Brasileira das Associações de Ginecologia.** Rastreamento, diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero. FEBRASGO. <https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/05Z-ZDIAGNOySTICOZRASTREIOZEZTRATAMENTOZDOZCAyNCERZDEZCOLOZDEZUyTERO.pdf>. Published 2017.
3. **INCA. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.** Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. MS. <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>. Published 2016.



unimedbh.com.br

